REABILITACÃO

LÁMINA CARBOTEC



Laminados fabricados a partir de filamentos de fibra de carbono en una matriz de resina epoxi.

DESCRIÇÃO

Os laminados Carbotec são fabricados por um processo de pultrusão a partir de filamentos de fibra de carbono dispostos numa matriz de resina epoxídica.

Estão disponíveis três tipos de laminados: com um módulo de elasticidade de 170 GPa (o mais utilizado, módulo baixo: LM), 200 GPa (módulo alto: HM) e 250 GPa (módulo muito alto, para aplicações especiais: UHM).

COMPOSIÇÃO

Folhas pultrudidas, fabricadas a partir de filamentos unidireccionais de fibra de carbono incorporados numa matriz de resina epoxídica especialmente formulada. O teor de fibra de carbono é de aproximadamente 68% da secção do laminado.

CARACTERISTICAS E APLICAÇÕES

- Grande liberdade de design.
- Claras vantagens sobre as placas de aço em certas aplicações.
- Pode aplicar-se em vigas, colunas, solos e paredes de betão.
- Reforço duradouro perante as deformações por flexão tanto positivas como negativas.
- Reforço em vigas de madeira.
- Leve e flexível: Não exige maquinaria pesada.
- Resistente à corrosão: não exige tratamento adicional.
- Sem dificuldade nas conexões nem nas transições.
- Baixo impacto estético.
- Utilizam-se apenas fibras de alta qualidade no fabrico.

Campo de aplicação:

Estes elementos de fibra de carbono são calculados e desenhados para uma carga pré-determinada. Estas cargas podem alterar-se ao longo da vida útil da construção e os cálculos iniciais podem ser insuficientes devido a:

- Aberturas que cortam forjado em solos ou vigas.
- Aumento das cargas devido à mudança de utilização da construção.
- Envelhecimento dos materiais de construção.
- Corrosão da armação.
- Degradação do betão.
- Corte de cabos de pré- e pós-tensão.
- Danos devido a fogo em certos pontos da construção.
- Terramotos passados ou que possam vir a acontecer.

A aplicação externa das fibras de carbono extrusionadas aumenta a capacidade de carga dos elementos (aumento da carga de flexão). O aumento da capacidade de carga de flexão reduz a deformação por flexão e a formação de fissuras.

SUPORTES

- A Carbotec e a Carbotec Pro s\u00e3o l\u00e1minas de Fibra de Carbono especialmente indicadas para o refor\u00fco, a
 posteriori, de elementos de bet\u00e3o, madeira e alvenaria.
- Resistência mínima de tração adesiva do suporte: 1,5 Nmm².
- Conteúdo máximo de humidade: < 4%.
- Achatamento controlado. A tolerância é de um máximo de 5 mm para uma longitude de 2 m e de 1 mm



para uma longitude de 30 cm.

 A temperatura do elemento em questão deveria ser de pelo menos 8°C e de pelo menos 3°C sobre a temperatura do ponto de orvalho.

Madeira:

- · A superfície deve ser escovada ou moída.
- O pó deve ser retirado com um aspirador.

MODO DE EMPREGO

1. Preparação da superfície

- Para assegurar um espalhar otimizado das cargas do suporte na lâmina Carbotec, a superfície deve ser rugosa, o que se pode conseguir através de jato de areia. Todas as zonas danificadas (fissuras, cavidades e deficiências na superfície) devem ser reparadas antes da aplicação do laminado Carbotec.
- A rugosidade do suporte, quando excessiva, dever-se-á encher e nivelar com materiais adequados.
- A aderência do suporte já preparado dever-se-á verificar através de testes de adesão em pontos ao acaso. O betão deverá ter uma adesão mínima de 1,5 N/mm².
- Recomenda-se a aplicação de Implarest EPW quando a qualidade do betão seja insuficiente.

2. Preparação da lâmina

- A Carbotec é fornecida em rolos. Desenrolar cuidadosamente, de preferência utilizando uma ferramenta especial. Ter cuidado para não danificar o final do laminado. Utilizar sempre vestuário e equipamento de segurança.
- As lâminas de Carbotec podem ser cortadas com ferramentas de corte especiais tais como tesouras microdentadas ou radial. Dever-se-ão apoiar nos dois extremos da lâmina durante o corte.
- Remover a camada de tratamento "peel-ply" para promover a aderência no lado do laminado a aderir ao substrato a revestir, imediatamente antes da colagem do laminado.
- A superfície do laminado deve ser limpa antes da colagem (quando o laminado está limpo, um pano branco esfregado contra o laminado permanece branco).

3. Preparação do adesivo epóxi

- O laminado Carbotec tem de aderir à superfície mediante Adesivo Lâmina Carbotec.
- Misturar o componente A e B num recipiente limpo e misturar minuciosamente durante 3 minutos com um misturador de baixa velocidade até obter uma mistura cinzenta. Misturar apenas a quantidade do produto que se possa aplicar dentro da duração da mistura da resina epóxi.

4. Aplicação do adesivo

- A superfície deve estar limpa, seca e sem pó antes da aplicação de Adesivo Lâmina Carbotec.
- De preferência, aplicar o adesivo sobre a fibra de carbono Carbotec. Aplicar a camada de cola em forma de cone (por exemplo, 1 mm nas extremidades e 4 mm no centro) do lado da lâmina que foi limpa.
- Pressionar a fibra de carbono Carbotec uniformemente contra o betão para uniformizar o adesivo. Utilizar
 um cilindro de borracha para eliminar o ar preso e assegurar uma aplicação perfeita da lâmina. Aplicar
 pressão suficiente para eliminar todo o adesivo restante para os lados. Limpar o adesivo restante antes
 que o mesmo endureça.
- A espessura média da camada de adesivo deve ter 1,5 mm a 2 mm aprox.
- Pressionar a lâmina Carbotec contra o betão até que o adesivo tenha tido cura suficiente.
- O Adesivo Lâmina Carbotec pode ser aplicado mediante um funil. Construir o funil com uma ponte em forma de espátula de um dos lados. A lâmina Carbotec estica-se debaixo do funil e aplica-se o adesivo com a espátula.
- O material não deve ser tocado até 24h depois da sua aplicação. O Adesivo Lâmina Carbotec alcança plenas resistências mecânicas após 7 dias.



CONSUMO SEGUNDO DIMENSÕES (KG/M²)

Consumo de Adesivo Carbotec

On a company of the Administration Combined and Company			
Consumo de Adesivo Carbotec Lâmina			
Largura/espessura (mm)	Consumo de Adesivo Carbotec Lâmina		
50	Aprox. 300 gr/m		
80	Aprox. 500 gr/m		
100	Aprox. 700 gr/m		
120	Aprox. 800 g/m		
150	Aprox. 1.000 g/m		

APRESENTAÇÃO

Folhas fornecidas em rolos.

Pedido mínimo 25 metros lineares e a partir de 25 metros lineares múltiplos de 25.

A folha Carbotec deve ser armazenada num ambiente seco e sem pó.

DADOS TÉCNICOS

Tipo Laminado	Secção Transversal	Resistência à tração ao alongamento 0.6 %	Resistência à tração ao alongamento 0.8 %
LM Resistência à tração: > 2.595 N/mm ² Módulo de elasticidade: 170 GPa	mm²	Resistência à tração teórica para o cálculo: 1.038 N/mm²	Resistência à tração teórica para o cálculo: 1.384 N/mm ²
50 / 1.4	70	72.80 kN	97.06 kN
80 / 1.4	112	116.40 kN	155.20 kN
100 / 1.4	140	145.20 kN	193.60 kN
120 / 1.4	168	174.40 kN	232.53 kN
150 / 1.4	210	218.00 kN	290.66 kN



Tipo Laminado	Secção Transversal	Resistência à tração ao alongamento 0.6 %	Resistência à tração ao alongamento 0.8 %
HM Resistência à tração: > 1800 N/mm² Módulo de elasticidade: 210 GPa	mm²	Resistência à tração teórica para o cálculo: 1.200 N/mm²	Resistência à tração teórica para o cálculo: 1.600 N/mm²
50 / 1.4	70	84.00 kN	112.00 kN
80 / 1.4	112	134.66 kN	179.55 kN
100 / 1.4	140	168.00 kN	224.00 kN
120 / 1.4	168	201.33 kN	268.44 kN
150 / 1.4	210	252.00 kN	336.00 kN

Tipo Laminado	Secção Transversal	Resistência à tração ao alongamento 0.6 %	Resistência à tração ao alongamento 0.7 %
UHM Resistência à tração: > 1800 N/mm² Módulo de elasticidade: 250 GPa	mm²	Resistência à tração teórica para o cálculo: 1.542,85 N/mm²	Resistência à tração teórica para o cálculo: 1.800 N/mm ²
50 / 1.4	70	108.00 kN	126.00 kN
100 / 1.4	140	216.00 kN	252.00 kN
150 / 1.4	210	324.00 kN	378.00 kN

Características técnicas:

	LM	HM	UHM
Densidade	1,6 g/cm ³	1,6 g/cm ³	1,6 g/cm ³
Resistência à tração	≥ 2.595 N/mm²	≥ 1.800 N/mm ²	≥ 1.800 N/mm²
Módulo de elasticidade	≥ 170 KN/mm²	≥ 200 KN/mm²	≥ 250 KN/mm ²
Alongamento de rutura	≥ 15 ‰	≥ 9 ‰	≥ 7 ‰

NOTA

As instruções quanto à forma de utilização são realizadas de acordo com os nossos ensaios e conhecimentos e não pressupõem um compromisso do GRUPO PUMA nem isentam o consumidor do exame e verificação dos produtos para a sua correta utilização. As reclamações devem ser acompanhadas da embalagem original para permitir a rastreabilidade adequada.

O GRUPO PUMA não se responsabiliza, em caso algum, pela aplicação dos seus produtos ou soluções construtivas por parte da empresa aplicadora ou demais sujeitos intervenientes na aplicação e/ou execução da obra em questão, limitando-se a responsabilidade do GRUPO PUMA exclusivamente aos possíveis danos atribuíveis direta e exclusivamente aos produtos fornecidos, individuais ou integrados em sistemas, devido a falhas no fabrico dos mesmos.

Em qualquer caso, o redator do projeto de obra, a direção técnica ou o responsável da obra, ou subsidiariamente a empresa aplicadora ou outros sujeitos intervenientes na aplicação e/ou na execução da obra em questão, devem certificar-se da idoneidade dos produtos atendendo às características dos mesmos, bem como as condições, suporte e possíveis patologias da obra em questão.



Os valores dos produtos ou soluções construtivas do GRUPO PUMA que em cada caso sejam determinados pela norma UNE ou qualquer outra aplicável, referirem-se exclusivamente às condições expressamente estipuladas na dita normativa e que vêm referidos, entre outros, a determinadas características do suporte, condições de humidade e temperatura, etc. sem que sejam exigíveis ensaios obtidos em condições diferentes, tudo isto de acordo com o expressamente estabelecido na normativa de referência.

